

**MEMÓRIA DOCENTE E PROFISSIONALIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO EM  
SANTA CATARINA:****Sistematização e catalogação das fontes: andamento***Solange Aparecida de Oliveira Hoeller<sup>1</sup>; Andressa Maria Furlan<sup>2</sup>***RESUMO**

Tem-se como objetivo organizar, sistematizar e catalogar cerca de mil questionários coletados entre os anos de 2009 a 2012, nas diversas regiões do Estado de Santa Catarina, junto a professores aposentados da Rede Estadual de ensino. Este investimento contribui para a reconstrução das carreiras profissionais desses professores – por meio da reconstrução das memórias –, enfocando aspectos que marcaram suas trajetórias profissionais (escolha, formação, ingresso, sindicalização, aposentadoria) e que, comparativamente, assumiram características peculiares ao longo do período compreendido pela pesquisa, constituindo-se tais dados em memória histórica coletiva. Até o presente momento, foram mapeados cerca de 200 questionários.

**Palavras-chave:** Memória docente. História. Santa Catarina.

**INTRODUÇÃO**

Organizar, sistematizar e catalogar questionários coletados entre os anos de 2009 a 2012, nas diversas regiões do Estado de Santa Catarina, junto a professores aposentados da Rede Estadual de ensino, foi o objetivo central deste trabalho. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado e obteve-se como resultados a devolutiva de cerca de mil (1.000) questionários.

Destaca-se que a população investigada exerceu sua profissão em contextos políticos e educacionais diversos, vivenciando a aprovação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 4.024 (BRASIL, 1961), as reformas e medidas educacionais do regime militar, os movimentos de democratização da educação, os avanços jurídicos da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), a implantação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394 (BRASIL, 1996).

Uma grande parte desses professores se confrontou com diferentes finalidades educacionais, oscilando entre o otimismo e o pessimismo pedagógico, entre uma educação para a elite e uma educação para a massa, entre uma educação propedêutica e uma qualificação/preparação para o trabalho, entre uma identidade vocacional e uma identidade profissional.

---

<sup>1</sup>Doutora em Educação. Professora do ensino básico, técnico e tecnológico. IFC – Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul. E-mail: solange@ifc-riodosul.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de matemática – licenciatura do IFC – Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul. Bolsista do projeto “Memória docente e justiça escolar: os impactos de escolarização e de profissionalização do magistério em Santa Catarina – sistematização e catalogação das fontes”. e-mail: andressamariafurlani@gmail.com

No movimento de escolarização em Santa Catarina, por seus avanços e limites, e pelos impactos desse movimento na profissionalização do magistério e na constituição das carreiras docentes, constata-se que os sistemas de ensino foram se reconfigurando ao longo das últimas décadas. As mudanças que ocorreram provavelmente não afetam as funções sociais fundamentais da escola e seu papel central no processo de reprodução social, mas certamente influenciam o trabalho pedagógico, a autoridade docente, as relações no interior do espaço escolar, o maior ou menor engajamento dos professores nas políticas de democratização da educação.

Como as demais atividades profissionais, as atividades educacionais e de formação estão submetidas a um importante movimento de racionalização, enunciado pela retórica da profissionalização, que atinge o conjunto das organizações e que, como diz Isambert-Jamati, (1990, p. 40) acaba por “reforçar a rigidez institucional”. Este movimento exige redefinições nos modos de recrutamento dos professores e na formalização dos saberes profissionais, o que supõe mudanças na transmissão destes saberes, tornando-se necessária a incorporação das novas tecnologias e a adoção de novas modalidades de avaliação.

É no contexto sociopolítico e educacional da segunda metade do século XX, em que as expectativas cruzam-se e opõem-se ao mesmo tempo, que se inscreveu esta pesquisa que procurou recuperar a memória docente dos professores aposentados da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina.

A relevância deste trabalho está relacionada à necessidade preservação da trajetória e memória histórica docente. A *análise de trajetórias* (BOURDIEU, 1979; LAHIRE, 2004) e das *histórias de vida* e a *história oral*, assim como o *estudo de caso*, nos termos propostos por Sarmento (2003), se constituem em recursos metodológicos importantes à realização do empreendimento traçado nesta pesquisa.

A memória, segundo Le Goff (2003, p. 469), é “um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje na febre e na angústia”. A memória coletiva, continua o autor, “faz parte das grandes questões das sociedades desenvolvidas e das sociedades em vias de desenvolvimento, das classes dominantes e das classes dominadas, lutando, todas, pelo poder ou pela vida, pela sobrevivência e pela promoção” (LE GOFF, 2003, p. 469).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nos aspectos metodológicos foi contemplado o aprofundamento teórico-metodológico, a partir de referências que tratam sobre formação e memória docente, história e memória, e memória-monumento.

Análise e categorização parcial dos questionários coletados juntos aos professores da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina que atuaram na educação básica e que se encontravam na condição de aposentados entre 2009 e 2012.

Elaboração de planilhas, quadros, tabelas, gráficos, mapas, etc que demarcam geograficamente o universo de pesquisa: escolas, cidades e região.

Elaboração de planilhas, quadros, tabelas, gráficos, mapas, etc que demarcam aspectos biográficos dos entrevistados: idade, sexo, estado civil, etc.

Elaboração de planilhas, quadros, tabelas, gráficos, mapas, etc que espelham a reconstrução das carreiras profissionais desses professores – por meio da reconstrução das memórias –, enfocando aspectos que marcaram suas trajetórias profissionais (escolha, formação, ingresso, sindicalização, aposentadoria).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foi contemplado o aprofundamento teórico-metodológico, a partir de referências que tratam sobre formação e memória docente e sobre história e memória, e memória-monumento. Tais investimentos permitiram perceber a relevância de considerar aspectos relacionados à história e à memória. Como afirma Le Goff (2003, p. 535), a história – forma científica da memória coletiva – é resultado de uma construção, sendo que os materiais que a imortalizam são o documento e o monumento. Para o autor,

o que sobrevive não é o conjunto daquilo que existiu no passado, mas uma escolha efetuada quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa. Só a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa (LE GOFF, 2003, p. 545).

Outro ponto contemplado, foi o início do tabelamento – até o presente momento, realizamos o mapeamento de cerca de 200 questionários – dos municípios pertencentes à FECAM (Federação Catarinense dos Municípios), em especial os da região da AMAVI (Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí), contemplados pela pesquisa, e que retratam o número de professores(as) aposentados que responderam ao questionário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aposentados há muito tempo ou mais recentemente, esses professores – os quais participaram, respondendo ao questionário – são a memória viva da educação estadual catarinense. Eles têm muito a revelar sobre suas trajetórias, seu trabalho pedagógico e as relações que estabeleceram no interior do sistema de ensino, pois foram o alvo das políticas educacionais e de formação para o magistério. A correlação destas políticas com as representações dos

professores permite identificar momentos-chave relacionados à escolarização e à profissionalização do magistério, às finalidades do trabalho pedagógico, ao engajamento dos professores na carreira docente e às concepções sobre o fracasso e o êxito dos alunos.

Ainda que contemplando aspectos de uma análise parcial, esta pesquisa pode ser qualificada pela reflexão sobre a memória docente, que se propõe a recuperar, registrar, analisar – e preservar – as “biografias” coletadas, pela produção de fontes de pesquisa para compor acervos de instituições catarinenses: museus, arquivos, institutos, universidades, etc. Pretende-se, futuramente, a produção de catálogos digital e impresso, a partir dos questionários coletados e a disponibilização destes à população.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 4.024**, de 20 de dezembro de 1961.. Rio de Janeiro, 1961. Disponível em [portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/ldb.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/ldb.pdf). Acesso em: 25/09/2014.
- \_\_\_\_\_. **Constituição Federal**. Brasília: 1988. Disponível em [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 25/09/2014.
- \_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. Disponível em [portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/ldb.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/ldb.pdf). Acesso em: 25/09/2014.
- BOURDIEU, P. **La distinction**. Paris: Minuit, 1979.
- ISAMBERT-JAMATI, V. **Les saviors scolaires; enjeux sociaux des contenus d'enseignement et de leurs réformes**. Paris: Éditions universitaires, 1990.
- LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares**. São Paulo: Ática, 2004.
- LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- SARMENTO, M. J. **O estudo de caso etnográfico em educação**. In: ZAGO, N. (Org.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p.137-179.